

PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 010/2023 - SECULT

São Gonçalo do Amarante – CE, 23 de Março de 2023.

1. ABERTURA

O Ilmo. Secretário de Cultura do Município de São Gonçalo do Amarante – CE, Sr. CLEILSON MENDES ANDRADE, vem instaurar nesta data o presente processo de **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO** visando à **CONTRATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO CANTOR VITOR FERNANDES E BANDA, DURANTE O EVENTO FESTA DO TRABALHADOR 2023, QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 01 DE MAIO DE 2023, NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE**, considerando os termos do artigo 25, inciso III da Lei Nº. 8.666/93.

2. JUSTIFICATIVA

A razão da presente contratação procede, principalmente, dos seguintes motivos:

A Secretaria de Cultura, através do Fundo Municipal da Cultura, tem como um dos seus objetivos promover festas tradicionais, prezando pela inovação na execução desses serviços, estimulando à apropriação do espaço público para atividades culturais e artísticas, a fim de valorizar o patrimônio cultural material e arquitetônico do município. Essa metodologia é usada para proporcionar aos munícipes e visitantes não só a apreciação dos eventos em geral, mas também para possibilitar uma experiência com a história local. Esse é o caso do Evento Festa do Trabalhador, que acontecerá no Siupé, em praça pública, no dia 01 de maio de 2023, em alusão ao dia do trabalhador.

A tradicional Festa é um notório evento de São Gonçalo do Amarante/CE, que em 2023 completará sua 26ª edição. Mediante isso, para celebrar essa edição especial, o motivo da presente contratação procede, principalmente, por: se fazer necessária atração consagrada pela crítica especializada e opinião pública, com o objetivo de assegurar os direitos difusos sociais e culturais da população gonçalense e visitantes; para promover e apoiar as artes, a diversidade das expressões culturais coletivas, a economia criativa, a cidadania e a economia local gerada por essa comemoração de finalidade pública; e para atender ao público alvo presente nesse evento, baseando-se nas edições anteriores.

A festa durante seu período fomenta a economia Municipal aquece e traz excelentes resultados, com a expressiva quantidade de visitantes ao Município e região, há um enorme incremento no consumo, a maior lotação da rede hoteleira, restaurantes e transportes rodoviários. Com tudo isso, a contratação dos serviços para realização da festa, visa a promover um evento de massa, com qualidade, sustentabilidade, lucratividade e segurança, além de gerar entretenimento e renda para diversos setores da cidade, como a classe artística, produtores culturais, músicos, empresários, ambulantes, barraqueiros e outros gonçalenses, o movimento cultural proporciona visibilidade no cenário estadual e até nacional para o Município de São Gonçalo do Amarante, atraindo turistas de todos os lugares do Estado do Ceará. Por ser uma festa de grande proporção.

3. FUNDAMENTO JURÍDICO

Como é sabido, a licitação para contratação de obras, serviços, compras e alienações é uma exigência constitucional, para toda Administração Pública, conforme ditames do artigo 37, XXI da CF/88.

artigo 37- (omissis)

"XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

Para regulamentar os procedimentos licitatórios e essas eventuais ressalvas foi então criada a Lei N^o. 8.666/93, mais conhecida como Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

É certo que nos precisos termos do artigo 3^o da citada Lei, licitação é o procedimento administrativo que visa selecionar a proposta mais vantajosa à Administração, sendo esse procedimento uma regra, nos termos do artigo 2^o, do antedito diploma.

Todavia, existem certos casos em que a administração **pode ou deve deixar de realizar licitação**, tornando-a **dispensada, dispensável e inexigível**.

Inexigibilidade, no sentido literal do termo, é aquilo que deixa de ser exigível; que não é obrigatório ou compulsório. JESSÉ TORRES PEREIRA JUNIOR cuida do assunto asseverando que "licitação inexigível equivale à licitação impossível; é inexigível porque impossível; é impossível porque não há como promover-se a competição".

Ora, em regra exige-se a licitação, com vistas a obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de competidores. Assim, quando a Administração visa a aquisição de um bem ou a contratação de um determinado serviço, pesquisa no mercado várias empresas que possam atender à sua necessidade.

A aquisição de um equipamento ou serviço comum pode ser feita por meio de múltiplos fornecedores/prestadores de serviço, que comercializem esse tipo de produto/serviço. Muitos interessados em condição de serem contratados podem fornecer à Administração, desde que atendidos os pré-requisitos documentais e as especificações da contratação. Há todo um universo de competidores. Da mesma forma em relação aos objetos a serem contratados, os quais claramente se tratam de bens ou serviços corriqueiros, cuja oferta está fácil e ordinariamente disponível no "mercado padrão" dada a sua multiplicidade, fato este que justifica a abertura de um procedimento licitatório.

Assim, ante à possibilidade de concorrência, imperiosa está a realização do certame para a obtenção da melhor proposta, dentro das regras estabelecidas que guardam a isonomia entre os competidores.

Diante disso, a regra é licitar, pois a escolha de um determinado fornecedor sem o devido procedimento licitatório, favorecendo apenas um dentre muitos, quando existem



vários com possibilidade de contratação, inexoravelmente, irá quebrar o equilíbrio da competição, ferindo frontalmente o princípio da isonomia.

Entretanto, quando a Administração necessita adquirir um bem ou contratar um determinado serviço, que possui **características especiais e especificações ímpares**, não existentes usualmente no "mercado padrão", torna-se impraticável a realização de licitação, pois o universo de competidores é restrito.

Nessa situação, a regra de licitar para se obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de fornecedores, dá lugar à sua **exceção de não licitar**, pois o objeto assume uma característica de tamanha **singularidade** que se torna incompatível realizar uma competição, em razão da particularidade do objeto almejado pela Administração, haja vista que apenas um bem ou serviço específico, com certas características, irá satisfazer o interesse público. Como afirma CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO, "Só se licitam bens homogêneos, intercambiáveis, equivalentes. Não se licitam coisas desiguais."

Logo, a **inexigibilidade de licitação deriva da inviabilidade de competição**. Esta é uma consequência que pode ser produzida por diferentes causas que consistem nas hipóteses de ausência dos pressupostos necessários à licitação.

Destaque-se que em todos os casos de inviabilidade de competição existe um objeto singular. A singularidade consiste na "*impossibilidade de encontrar o objeto que satisfaz o interesse público dentro de um gênero padronizado, com uma categoria homogênea*". É aquele que poderia ser qualificado como **infungível**.

Nesse diapasão, cumpre analisar de forma geral o enquadramento legal da contratação de serviços artísticos, à luz dos critérios estipulados no art. 25, inciso III, da Lei Nº. 8.666/93.

Com efeito, a lei de licitações declara textualmente inexigível licitação quando se trate de contratação de "profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

JORGE ULISSES JACOBY FERNANDES (*in* Contratação Direta sem Licitação. 5ª ed. Brasília Jurídica. 2004, p. 613-622) lembra que para a regularidade dessa contratação direta existem três requisitos, além da inviabilidade de competição: 1) que o objeto da contratação seja o serviço de um artista profissional; 2) que seja feita diretamente ou através de empresário exclusivo; 3) que o contratado seja consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

Ressalte-se que a contratação de um artista, considerada como inviabilizadora da competição, constitui típica **obrigação de fazer**, do tipo *intuitu personae*, isto é, que só pode ser realizada diretamente pelo contratado. Portanto, há indiscutível inviabilidade de realização de licitação, uma vez que as obras ou eventos artísticos exprimem as características pessoais de seus autores, sendo incomparáveis entre si e, dessa forma, dificultando a definição do objeto ou os parâmetros para avaliar qual a proposta mais conveniente.

Assim, a inexigibilidade da contratação de artistas se prende à individualidade de sua produção intelectual ou cultural, que se caracteriza pelo que o eminente jurista Celso

Antônio Bandeira de Mello define como "*singularidade relevante*" conforme trecho adiante transcrito:

"Evidentemente, o que entra em causa, para o tema da licitação é a singularidade relevante, ou seja; cumpre que os fatores singularizadores de um dado serviço apresentem realce para a satisfação da necessidade administrativa. Em suma, que as diferenças advindas da singularidade de cada qual repercutam de maneira a autorizar a presunção de que o serviço de um é mais indicado do que o serviço de outro".

Com efeito, é manifesto que nem todos os serviços artísticos têm esses predicados. Somente os artistas que por sua consagração pela crítica ou público gozam dessa circunstância especial, marcante para a população ou para a Administração Pública, e se revestem desse caráter singular.

Segundo os critérios estipulados no art. 25, inciso III, da Lei N^o. 8.666/93, pode-se claramente perceber que maior relevância se deve dar à **consagração do artista a ser contratado**. Diante da consagração da artista, vislumbra-se a **natureza incomum do serviço**, se enquadrando ao conceito legal estatuído no dispositivo da Lei de Licitações. Desse modo, a singularidade do objeto pretendido pela Administração é o ponto fundamental da questão.

Diante do exposto, vê-se que o caso em questão se enquadra perfeitamente no dispositivo em que a lei classifica como licitação **inexigível**, pois a natureza dos serviços pretendidos conduz à possibilidade da ressalva licitatória.

4. RAZÃO DA ESCOLHA DA CONTRATADA – CONSAGRAÇÃO POPULAR

A busca por uma melhor qualidade de vida começou muito cedo para o cantor Vitor Fernandes. Nascido em Petrolina-PE e com uma infância humilde, o artista sonhava com os grandes palcos desde criança, quando iniciou a vida profissional junto a sua família, primeiramente na roça catando goiaba e em seguida, ajudando na loja de verduras de seu avô. "Ficava no meio das plantações cantando sem parar. A música está na minha vida desde os 10 anos de idade. Cantar sempre foi minha paixão", conta o artista. O desejo de encontrar o sucesso quase o levou para os campos como jogador de futebol, contudo, com muito incentivo de sua família, Vitor foi em busca de sua carreira musical. Em 2008, ele recebeu a oportunidade de se apresentar pela primeira vez nos palcos.

Seu pai, dono de um bar local, lhe propôs a cantar durante a virada do ano novo para alguns amigos e clientes do estabelecimento. O apoio de familiares mudou a vida do John Victor Ferreira de Souza, e como agradecimento, a escolha do nome artístico Vitor Fernandes, foi uma grande homenagem ao sobrenome de seus pais. Atualmente, o artista é conhecido como o 'Rei do Piseiro', porém, a carreira musical se deu início no Arrocha. Wesley Safadão, Gabriel Diniz e Silvano Sales, suas grandes inspirações, lhe fizeram sonhar ainda mais com o sucesso. A mudança para o Piseiro ocorreu no começo de 2019. De forma

despretensiosa e simples, o artista gravou um vídeo caseiro dentro de seu quarto interpretando a canção "Bebe, Vem me Procurar", que mais tarde, se tornaria um enorme sucesso. O registro fez com que Vitor recebesse o primeiro grande convite profissional para integrar a produtora musical Top Eventos, que lhe incentivou a investir no ritmo do Piseiro. Em seguida, Vitor recebeu uma oportunidade que mudaria sua vida: gravar uma música ao lado de um dos seus maiores ídolos, Wesley Safadão. E claro, o sucesso escolhido foi o hit 'Bebe, Vem me Procurar'. A parceria rendeu em mais de 13 milhões de visualizações no vídeo oficial, publicado no canal de Vitor no YouTube.

"O título 'Rei do Piseiro' surgiu porque fui um dos primeiros músicos a acreditar no sucesso do ritmo. Quando escutei pela primeira vez, senti que poderia desenvolver projetos muito interessantes com a até então, novidade.

Não demorou para que houvesse o reconhecimento do público. Por gratidão, lancei 'O Rei do Piseiro Chegou'", conta ele. Desde então, Vitor Fernandes se consolidou com um dos maiores artistas nordestinos da atualidade, se apresentando em alguns dos principais eventos dos grandes polos de entretenimento regional, como Bahia, Pernambuco, Piauí, Maranhão, Ceará e outros. Com 10 anos de carreira e após se tornar um dos pioneiros do Piseiro, o músico já soma diversos sucessos musicais em seu repertório. Sempre lutando pelo reconhecimento artístico, já gravou 8 CDs e está se preparando para gravar o primeiro registro em DVD. Em 2020, recebeu o convite para participar do DVD "Churrasco, Piseiro e Paredão" da cantora Márcia Felliipe. A parceria "A Culpa É do Amor", se tornou em um dos maiores hits do projeto.

Sua última música de trabalho, "Roxinho", já conquistou o coração do público brasileiro. A colaboração com Tarcísio do Acordeon já soma mais de 171 milhões de visualizações no Youtube, além de 8 milhões de ouvintes no Spotify. Em 2021, Vitor emplacou 2 músicas na playlist "Top 50" do Spotify Brasil. "Vou falar que não quero" e "Acaso", são fenômenos do Brasil e estão consagrando seu intérprete no cenário musical. Além da gravação de um DVD em Fortaleza que teve participação de Diego e Victor Hugo, Nattan e Caio Costa. As músicas que marcaram a carreira do artista como "Vou falar que não quero" somam 116 milhões de views em seu canal do Youtube e "Acaso", 61 milhões, respectivamente.

Outro dado importante é a parceria com João Gomes, o garoto prodígio do forró/piseiro. "Se For Amor" é um sucesso e são mais de 270 milhões de players. Carregando sua enorme fé e lembranças de sua infância humilde, Vitor Fernandes deseja levar sempre alegria aos seus fãs e sonha ter o reconhecimento da música nordestina em todo o Brasil.

Em 2022, tiveram muitas parcerias musicais, além do sucesso com "Saudade e Solidão", o hit soma mais 90 milhões de views e levou o artista a grandes palcos e aparições em programas de TV.

No início do ano, lançou "Ai Cê Liga", que já soma mais de 9 milhões de views. Segue em turnê pela Europa e para abril, Vitor se prepara para gravar um DVD de carreira na cidade de Goiânia com muitas participações especiais.

Diante do exposto, a razão da contratação da empresa **VF SHOWS PRODUÇÕES LTDA**, cujo nome fantasia é **VF SHOWS**, inscrita no CNPJ sob o nº 39.269.483/0001-60, deve-se ao fato de a mesma ser a única que possui representação de caráter exclusivo para apresentação artística da referida atração musical. Essa exclusividade é comprovada através do seu Contrato Social.

5. JUSTIFICATIVA DE PREÇO

A responsabilidade e o eficiente emprego dos recursos do erário deve ser meta permanente de qualquer administração. Considerando esse aspecto, a Secretaria Municipal de Cultura constatou que os valores praticados pela empresa contratada são perfeitamente compatíveis com aquele praticado pela referida empresa junto a outros órgãos/entes em ações semelhantes, utilizando-se da mesma forma de contratação, conforme comprovação em anexo.

Assim, o valor da contratação será de **R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)**, a ser pago até o dia da apresentação.

Em favor de **VF SHOWS PRODUÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ Nº. 39.269.483/0001-60, com sede à Rua Francisco de Assis Cavalcanti, 633, 1º Andar, Sala 4, Colonia Imperial, Cidade Universitária, Petrolina/PE, CEP: 56.328-800, Telefone: (87) 81701111, E-mail: andel@andelcontabilidade.com.br.

6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FONTE DE RECURSOS

Os recursos necessários ao custeio da despesa oriunda com a presente contratação encontram-se devidamente alocados no orçamento municipal para o exercício de 2023 do FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA, classificados sob o código: **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1302 13 392 0041 2.123 REALIZAÇÃO DE FESTEJOS E EVENTOS PARA PROMOÇÃO DAS TRADIÇÕES DO MUNICÍPIO, ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39.00 OUTROS SERV. DE TERC. PESSOA JURÍDICA, SUB ELEMENTO 3.3.90.39.23 FESTIVIDADES E HOMENAGENS, FONTE DE RECURSO: 1500000000 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS.**


CLEILSON MENDES ANDRADE
Secretário Municipal de Cultura